

Uma Proposta Simples

RUBEM BRAGA

Só mesmo uma ditadura militar poderia dar jeito neste país! Acabar com essa politicalha, pôr fim a essa burocracia ineficiente e corrupta, fazer essa pinóia funcionar!

Muitas, muitas vèzes, ouvimos opiniões assim. Endireitar essa bagunça, só a pau!

Ora, estamos com mais de dois anos e meio de uma virtual ditadura militar, um regime em que só se ouve falar de ipeême e cassação — e a bagunça nacional continua tranqüilamente a mesma. De maneira que venho, perante os senhores marechais, fazer uma proposta.

Estou falando como cidadão bem intencionado, que não tem interêsse algum no descrédito das virtudes militares. Trago uma sugestão concreta e razoável. E' a seguinte:

E', na verdade, muito difícil, endireitar da noite para o dia tudo o que está errado há séculos. Então, se não podemos consertar tudo, vamos arrumar pelo menos uma coisa determinada: dar um exemplo a nós mesmos, brasileiros, de que somos incapazes: vamos fazer funcionar os Correios. Quem fizer isso passará à História, e fará algo que ninguém terá coragem de destruir depois.

Não se trata de um problema que envolva ideologias, discussões filosóficas nem religiosas. Não é questão de luta social, nem de imperialismo ou colonialismo, não tem a ver com petróleo nem capital estrangeiro, nem com Roberto Campos, não implica em opções sobre política atômica, nem geofísica, nem parlamentarismo, nem Ministério da Defesa, nem Conselho de Segurança Nacional, nem pílula para evitar nenê ou relações entre a Igreja e o Estado. Podemos deixar tudo isso de lado e fazer esta coisa que não é contra ninguém e é a favor de todo mundo: endireitar os Correios.

Façam isso, senhores marechais. Assim esta Revolução não passará à História apenas como a criadora de um Ministério do Planejamento e de um Serviço Nacional de Informações. Usem seus planejadores e seus informantes, censores, «tiras» e coronéis da linha dura, economistas formados nos «States», o Ponto Quatro, o cassetete-família, a Aliança para o Progresso, o Rearmamento Moral, a CAMDE e os princípios da Revolução, a sabedoria da Sorbonne, usem tudo o que quiserem, o Travancas e o Ferdinando, o IPM e os Atos Institucionais, mas, por favor, para mostrar que são capazes de fazer alguma coisa, façam realmente uma determinada coisa, esta coisa: endireitem os Correios.

Estamos conversados?

26/10/66